



PRÉ-INCUBADORA

Alinhamento Conceitual

Maria Carolina Zanini Ferreira, Clarissa Stefani Teixeira

PRÉ-INCUBADORA:

ALINHAMENTO CONCEITUAL

Organizadores

Maria Carolina Zanini Ferreira

Clarissa Stefani Teixeira

Autores

Maria Carolina Zanini Ferreira

Clarissa Stefani Teixeira

Design e edição

Mariana Barardi

Florianópolis, primeira edição, 2017

F383p

Pré – Incubadora: Alinhamento conceitual [recurso eletrônico] / Maria Carolina Zanini Ferreira; Clarissa Stefani Teixeira. – Florianópolis:

Perse, 21p. : il. 2017

1 e-book

Disponível em: < <http://via.ufsc.br/> >

ISBN: 978-85-464-0414-8

1. Pré-incubadora. 2. Negócios. 3. Cidades Empreendedoras. 4. Processo Incubação. I. Ferreira. Maria Carolina Zanini II. Teixeira. Clarissa Stefani. III. Via Estação do conhecimento. IV. Título.

CDU: 658-044.3



Esta licença permite a redistribuição, comercial e não comercial, desde que o trabalho seja distribuído inalterado e no seu todo, E book

Ficha catalográfica elaborada por:

Milena Maredmi Correa Teixeira - CRB-SC 14/1477

www.via.ufsc.br

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos o estímulo ao empreendedorismo tem ganhado destaque em todas as partes do mundo como alternativa para a promoção do desenvolvimento. Não somente isso, mas as empresas sabem que, para se tornarem cada vez mais aptas e competitivas em um mercado global em expansão, precisam entregar produtos (bens/serviços) com maior valor agregado percebido para o cliente, através da inovação. Entretanto, apesar do tema ser recorrente, segundo dados da Endeavor, apenas 1% das empresas no Brasil, consegue crescer acima de 20% ano durante três anos consecutivos. Mesmo com índices baixos, essas empresas, chamadas de scale-ups, são responsáveis por quase metade de novas oportunidades de trabalho na economia brasileira, criando em média quase 100 vezes mais empresas do que a média no Brasil (IATA; ZIMMER, 2016; ENDEAVOR,2016).



Alguns dos motivos para ainda existir essa realidade são as dificuldades em encontrar informações durante o processo da abertura da empresa, além de gerir clientes, equipe, caixa e pagar os impostos. Geralmente as pessoas não conseguem abrir sua empresa ou quando abrem apenas 1% do total dessas empresas conseguem crescer acima de 20% ao ano por três anos seguidos (ENDEAVOR, 2014). Além disso, dados do SEBRAE (2013) indicam alta

mortalidade das empresas (em torno de 25%) nos dois primeiros anos.

Com isso, o Brasil tem demonstrado uma especial atenção acerca da necessidade de apoio e incentivo para o surgimento de novas empresas. O aumento de habitats de inovação que possam auxiliar os empreendedores e futuros empreendedores, por exemplo, tem crescido nos últimos anos, bem como

programas de formação de empreendedores (FALLGATTER; SENA, 2004).

Nesse contexto, pensando na formação das ideias, no estímulo ao empreendedorismo e na condução da abertura as empresas citam-se as pré-incubadoras – ambientes que visam à transformação da ideia em um empreendimento, a partir do desenvolvimento de projetos e a realização de um plano de negócios.



Plano de Negócio consiste em um documento que descreve determinando negócio (não necessariamente já instituído), trazendo consigo um panorama do mercado que queira se inserir, do produto/processo ou serviço disponibilizado e das atitudes do empreendedor frente a sua própria empresa, descrevendo as ações que devem ser tomadas para que os objetivos do negócio sejam alcançados, diminuindo assim os riscos e as incertezas (DORNELAS, 2005; CHIAVENATTO, 2007).



PRÉ-INCUBADORA

A pré-incubadora é um ambiente que oferece mecanismos de suporte a empreendedores para transformar suas ideias em negócios em empresas formalizadas juridicamente, oferecendo ferramentas, serviços de consultoria, mentoria, assessorias, cursos, apoio institucional aos novos negócios, networking e aproximação com entidades financeiras e de investimento, analisando também a sua viabilidade técnica e mercadológica.

As pré-incubadoras podem ser encontradas principalmente dentro das universidades ou constituídas como instituição privada com foco em projetos de empreendimentos de base tecnológica. O foco desse ambiente é justamente selecionar ideias ou projetos inovadores que possam ser validados e testados a respeito da viabilidade mercadológica em termos de produtos e serviços (SANTOS et al, 2012).

As pré-incubadoras desempenham papel fundamental nos primeiros passos de um empreendedor. Tal habitat é considerado como um “ninho de empreendedores”, em razão dos programas de incentivo e disseminação da cultura empreendedora

(NASCIMENTO; LABIAK JUNIOR, 2011).

PRÉ-INCUBAÇÃO: O PROCESSO

O processo de pré-incubação visa oferecer suporte aos empreendedores para transformar ideias em negócios formalizados juridicamente e com um produto/processo/serviço pronto para ser comercializado. Também dispõe ferramentas, serviços e apoio institucional às ideias promissoras e com viabilidade técnica e mercadológica que possam evoluir para futuros negócios e empreendimentos abrigados, preferencialmente em incubadoras de empresas (SÃO PAULO, [20--]).

A principal finalidade da pré incubadora é garantir que as empresas estejam adaptadas para o ingresso nos processos de incubação prontas para se desenvolver.



Ao entrarem no processo de pré-incubação, os empreendedores não possuem uma empresa formalizada, um produto/serviço/processo pronto a ser comercializado nem um plano de negócios definido. Além disso, na maioria das vezes não há um modelo de negócio estruturado e validado. Portanto a fase da pré-incubação visa a validação da ideia, que geralmente dura de 6 a 8 meses, que deverá atingir os principais pontos (SÃO PAULO, [20--]):

- Verificar a viabilidade mercadológica e técnica do projeto de empreendimento;
- Plano de negócios formalizado e consistente;
- Produto ou serviço pronto para ser disponibilizado ao mercado (ou pelo menos um protótipo);
- Empresa formalizada juridicamente e pronta para ingressar no processo de incubação;
- Fomentar a cultura empreendedora através da promoção de capacitação e ações que reforcem o surgimento de novos empreendedores inovadores e consequentemente novos negócios inovadores de alto impacto e alto potencial de crescimento.

Modelo de Negócios é um documento onde a empresa desenvolve os conceitos de geração e entrega de valor ao público alvo, auxiliando de maneira estruturada e unificada os diversos elementos que compõe todas as formas de negócios (OSWERWALDER; PIGNEUR, 2011).



As vantagens de estar inserido em uma pré-incubadora são (NAS-CIMENTO; LABIAK JUNIOR, p. 89, 2011):

- Utilização da infraestrutura da pré-incubadora;
- Acesso à rede de contatos;
- Credibilidade por estar inserido na pré-incubadora;
- Compartilhamento de um ambiente altamente empreendedor;
- Orientações empresariais com um custo baixo;
- Compartilhamento de riscos;
- Acesso às fontes de fomento público e privado;
- Fluxo de conhecimento.



Plano de negócio.

Muitas pré-incubadoras têm se detido no desenvolvimento do modelo de negócios. Além disso, grande parte das incubadoras em seus editais de seleção tem indicado apenas a apresentação do modelo de negócios e fazem questionamentos direcionados ao plano de negócio entendendo que o papel desses ambientes é justamente o apoio ao desenvolvimento de documentos mais elaborados e que darão suporte as empresas.





Como funciona uma pré-incubadora

A QUEM SE DESTINA?
Empreendimentos cujos projetos se encontram em estágios iniciais de desenvolvimento. Empreendedores que apresentam ideias.

O QUE É UMA PRÉ-INCUBADORA?
Ambiente que oferece mecanismos de suporte a empreendedores para transformar suas ideias de negócios em empresas formalizadas juridicamente, oferecendo ferramentas, serviços de consultoria, mentoria, assessorias, cursos, e apoio institucional aos novos negócios, com viabilidade técnica e mercadológica, networking e aproximação com entidades financeiras e de investimento.

1 SELEÇÃO

Para participar do **processo de pré-incubação** é necessário fazer inscrição em edital que possibilita a seleção de projetos. Geralmente é compreendido em três etapas:

- inscrição no site da incubadora
- análise do negócio
- entrevista relacionada ao negócio

Geralmente os critérios analisados são:
Perfil empreendedor;
Caráter inovador / tecnologia aplicada;
Conhecimento do mercado de atuação;
Viabilidade da gestão do projeto.



2 PROCESSO DE PRÉ-INCUBAÇÃO

A pré-incubação tem como objetivo apoiar empreendedores na formalização jurídica e na implementação de um produto pronto para a comercialização, ou seja, na fase inicial. Nesse momento os empreendedores não possuem um produto para demonstração tanto para o cliente em potencial quanto para futuros investidores. São oferecidos cursos e consultorias que permitem aos empreendedores o desenvolvimento do modelo de negócio para auxiliar no desenvolvimento da ideia de negócio.



3 BENEFÍCIOS

Oferta de infraestrutura física, assistência na criação do negócio, elaboração do modelo de negócio, consultorias na constituição da empresa. Há também a oferta de workshops, cursos, oficinas e palestras para capacitação dos empreendedores na gestão e no desenvolvimento do negócio.

4 PERÍODO DE PRÉ-INCUBAÇÃO

A duração desse processo é de seis meses em média.



PÚBLICO ALVO

A pré-incubação pode manter em seu processo pessoas físicas (individualmente ou em grupo) que apresentem projetos que se encontrem na fase de idealização (ideação) e/ou concepção. Mesmo que estejam formalizados os projetos devem demonstrar a necessidade de apoio da pré-incubadora para transformar e realmente desenvolver a ideia em um negócio.



SERVIÇOS OFERECIDOS

Uma pré-incubadora oferece suportes mercadológicos e tecnológicos considerados fundamentais na estruturação de uma empresa. Os projetos de empreendimentos selecionados no processo de pré-incubação podem contar com serviços, como treinamentos, oficinas, cursos, consultorias, assessorias, mentorias, capaci-

tações, eventos, *networking*, apoio a integração entre universidades e entidades públicas, aproximação com entidades financiadoras e investidores que auxiliarão os pré-incubados a atingirem os seus objetivos. Adicionalmente, poderá também contar com ambientes compartilhados, como por exemplo, *coworking* (SÃO PAULO, [20--]).

Através dos serviços disponibilizados, são desenvolvidos principalmente o planejamento empresarial, por meio de estudo de viabilidade técnica e econômica, modelo de negócio, planos de negócios, planos de marketing e planejamento estratégico. Também são analisados as características e o perfil empreendedor dos pré-incubados (NASCIMENTO; LABIAK JUNIOR, p. 87, 2011).



O suporte mercadológico visa a capacitação dos novos empreendedores e o estudo e a viabilidade econômica e comercial, englobando composição dos custos relacionados ao desenvolvimento do produto ou serviço até aqueles envolvidos na organização do empreendimento (NASCIMENTO, LABIAK JUNIOR, p. 87, 2011).

Já o suporte tecnológico procura qualificar o empreendedor para o estudo de viabilidade técnica referente aos produtos e serviços desenvolvidos pelo empreendimento que se pretende estruturar, auxiliando inclusive os empreendedores a desenvolverem os seus protótipos em parceria com laboratórios conveniados (NASCIMENTO, LABIAK JUNIOR, p. 87, 2011). Na maioria das vezes, estes laboratórios são aqueles disponíveis pelas universidades.

Os serviços geralmente encontrados nas pré-incubadoras (NASCIMENTO, LABIAK JUNIOR, p. 88, 2011) podem ser assim citados conforme ilustrados no Quadro 1.



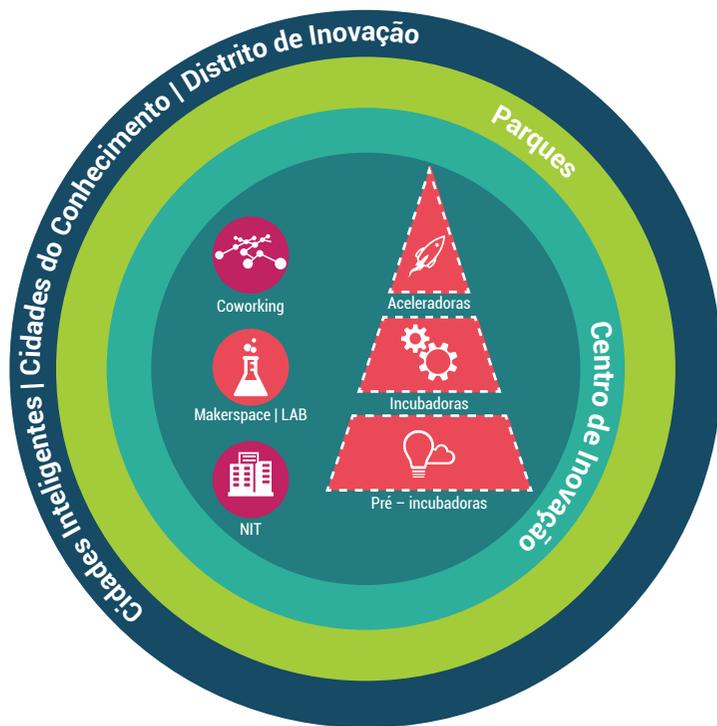
Quadro 1 - Serviços geralmente encontrados em pré-incubadoras.

SERVIÇOS
GESTÃO DE CUSTOS: orientações de como administrar os custos de desenvolvimento da ideia e verificar a viabilidade dos gastos levando em consideração o mercado que pretende estar inserido.
FORMAÇÃO: Auxilia os pré-incubados a desenvolver o seu perfil empreendedor.
MODELO DE NEGÓCIOS: Construção de estratégias de atuação da empresa no mercado.
DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE NEGÓCIOS: Auxilia o desenvolvimento do primeiro plano de negócios do empreendimento, que contribuirá inclusive para captar recursos.
VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA: Mensuração da compatibilidade da ideia com as tecnologias existentes e de sua abrangência mercadológica em função dos custos.
DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO: Auxílio através de laboratórios conveniados de uma universidade ou centros de pesquisa.
PATENTEAMENTO: Suporte e oferece informação sobre a proteção intelectual do produto, que é fundamental para o desenvolvimento de um produto ou processo inovador.
CERTIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE PRODUTO: A pré-incubadora também pode oferecer suporte em relação aos requisitos legais e qualidade dos produtos ou serviços desenvolvidos pelo empreendimento.

Fonte: (NASCIMENTO; LABIAK JUNIOR, p. 88, 2011).

DIFERENÇA ENTRE PRÉ-INCUBAÇÃO COM INCUBAÇÃO

Mesmo sendo considerados habitats de inovação, pré-incubadoras e a incubadoras são diferentes e se inserem como sendo tipos diferentes de habitats com contextos e processos distintos entre si. As principais diferenças entre essas tipologias, podem ser observadas no Quadro 2.



Tipologias de habitats de inovação. Fonte: Teixeira et al. (2016).

Quadro 2 - Diferenças entre pré-incubação versus incubação

PRÉ-INCUBAÇÃO	INCUBAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Voltado para empreendedores que tenham uma ideia ou projeto que pesquisa ser validado;• Focado nas consultorias, cursos e mentorias em prol do desenvolvimento do plano de negócios;• Ambiente físico compartilhado sem a instalação física;• Duração de 6 a 8 meses;• Finalidade: fazer que os empreendimentos tenham um plano de negócio adequado e estejam aptos para processos de incubação;	<ul style="list-style-type: none">• Voltado para empresas já formalizadas com processo serviço/ produto/ processo já comercializável;• Focado nas consultorias, cursos, mentorias e cursos voltados para o desenvolvimento do negócio já constituído;• Ambiente físico com infraestrutura própria para instalação da empresa na incubadora;• Duração de 2 anos prorrogáveis por mais 2 anos dependendo da complexidade da empresa, seus indicadores e desenvolvimento;• Finalidade: inserção das empresas incubadas no mercado após a sua graduação (final do processo).

DA IDEIA À INCUBAÇÃO



CONCLUSÕES

O empreendedorismo é crucial para a criação de uma sociedade inovadora, sendo considerado como sendo força motriz para o crescimento econômico, criação de empregos e competitividade. Entretanto, existem dificuldades para que os empreendedores (ou futuros) consigam tirar suas ideias do papel. A complexidade em analisar a viabilidade mercadológica e técnica faz necessário que existam habitats de inovação onde possam auxiliá-los nessas questões, não somente isso, mas também desenvolver um planejamento estratégico concreto e viável (KENEPEK; ESER, 2008).

A pré-incubadora, neste contexto, catalisa o processo empreendedor, sendo a ponte entre a concepção até a criação de uma futura empresa, participando de forma mais

ativa no incentivo ao empreendedorismo e potencializando as bases para o desenvolvimento de novos negócios. Esses ambientes de inovação oferecem estímulos ao desenvolvimento empreendedor desde o nascimento da ideia até a consolidação de uma grande organização com foco em tecnologia e inovação (NASCIMENTO; LABIAK JUNIOR, p. 84, 2011).

Além de tudo, esses processos (como pré-incubação e incubação), apresentam função estratégica na cultura empreendedora pois fomenta relações de confiança e cooperação empresarial passando a ser o primeiro ambiente em que o empreendedor pode expor e desenvolver a suas ideias com o apoio inicial necessário (NASCIMENTO; LABIAK JUNIOR, p. 84, 2011).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas. 2.ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. Transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ENDEAVOR. **Índice de Cidades Empreendedoras**. [S.l.], 2016. Disponível em: <<http://info.endeavor.org.br/ice2016>>. Acesso em: 25 nov. 2016.

FALLGATTER; Micheline G. Hoffman; SENA, Alexandre. Papel das Pré-Incubadoras de Empresas no Desenvolvimento do Empreendedorismo: o Caso do Gene-Blumenau. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2, 2004, Belo Horizonte, MG. **Anais...** Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/congrent/Tecno/Tecno9.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2016.

IATA, Cristiane Mitsuê; ZIMMER, Paloma. **Inovação em Rede: como inserir sua empresa no ecossistema de inovação**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2016.

KENEPEK, Emek Baris; ESER, Zeliha. **Impact of Pre-incubators on Entrepreneurial Activities in Turkey: Problems, Successes, and Policy Recommendations**. Tekpol, 2008. Disponível em: <<http://stps.metu.edu.tr/sites/stps.metu.edu.tr/files/STPS-WP%2016%3A08.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2016.

NASCIMENTO, Décio Estevão; LABIAK JUNIOR, Silvestre. **Ambientes e dinâmicas de cooperação para Inovação**. Aymarâ: Curitiba, 2011.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelo de Negócios. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

SANTOS, João Alberto Neves dos., et al. Proposta de Programa de Pré-Incubação e Incubação de Empresas na Unidade Operacional de Rio das Ostras da Rede de Incubadoras da UFF. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/66216882.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2012.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo. **O que é um ambiente de Pré-Incubação**. [S.l.], [20--]. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/trabalho/empreendedorismo/pre_incubacao/index.php?p=38454>. Acesso em: 10 out. 2016.

SEBRAE. **Sobrevivência das Empresas no Brasil**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil=2013.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2016.

TEIXEIRA, Clarissa Stefani., et al. **Habitats de Inovação: alinhamento conceitual**. Perse: Florianópolis, 2016, 10p. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-habitats-de-inovacao/>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

Realização



Apoio

